

### BANCO DO BRASIL - I

## No Rio, funcionário descomissionado morreu após sofrer ataque cardíaco

*O não cumprimento de metas teria determinado a perda da comissão*

No Rio de Janeiro, um funcionário do Banco do Brasil acabou sofrendo um ataque cardíaco e falecendo poucos dias após ter sido destituído de sua comissão de gerente administrativo e obrigado a voltar a ocupar o cargo de escriturário. Conforme o SEEB-Rio de Janeiro, o motivo da perda da comissão pelo colega foi o não cumprimento de metas. Matéria assinada pelo SEEB-RJ e publicada na página

[www.contrafcut.org.br](http://www.contrafcut.org.br) afirma:

*“A vergonha e os muitos sentimentos negativos foram demais para o coração de 54 anos. O descomissionamento aconteceu numa quinta-feira. O fim de semana foi difícil, com um mal-estar constante. Na segunda-feira, o estado de saúde de Luiz Carlos se agravou e, na terça, o bancário veio a falecer, vítima de um ataque cardíaco.”*

### BANCO DO BRASIL - II

## Metas sempre crescentes abrem espaço maior para a prática do assédio moral

No BB, assim como em outros bancos, o estabelecimento de metas de vendas sempre crescentes, abre espaço maior para a prática de assédio moral. “O assédio moral imposto pelo BB acontece em todos os níveis, em função de metas de vendas cada dia mais agressivas. É preciso vender cada vez mais, e os produtos a serem oferecidos são definidos por uma administração central sem considerar as especificidades de cada praça.”, afirma também a matéria do SEEB-RJ.

Para o diretor do SEEB-RJ,

Murilo da Silva, “A lógica brutal da direção do banco de impor metas crescentes está transformando o ambiente de trabalho na empresa em um verdadeiro inferno. O funcionário do BB hoje não tem a tranqüilidade e a motivação para exercer sua profissão com dignidade. Precisamos dar um basta nesta situação”.

O SEEB-RJ denuncia ainda que na semana anterior à morte de Luiz Carlos por ataque cardíaco, devido ao forte estresse resultante também de descomissionamento, um outro gestor foi hospitalizado.

### UM POUCO DE HISTÓRIA - II

## Em Hiroshima nasceu o terrorismo de Estado, afirma o sociólogo Atílio Borón

No artigo *Hiroshima y el nacimiento del terrorismo de Estado*, o sociólogo argentino, Atílio Borón, afirma:

*“Não é exagerado afirmar que a história do terrorismo de Estado começa com a agressão nuclear estadunidense ao Japão. Se de armas de destruição massiva se trata, os Estados Unidos não têm*

*competidor à altura e seu bombardeio a duas populações indefesas constitui, sem dúvidas, no mais grave e selvagem atentado terrorista da história da humanidade.”*

Para ler a íntegra do artigo de Borón, acesse o sítio espanhol [www.rebellion.org](http://www.rebellion.org) com data de 08/08/2010.

### BANRISUL

## 18º Encontro Nacional acontece sábado, 14

No sábado, 14 de agosto, a partir das 9 horas, será realizado o 18º Encontro Nacional dos Funcionários do Banrisul. Na pauta, a Campanha Salarial, a Fundação, a Cabergs e o Quadro de Carreira, entre outros assuntos. Bancárias e bancários interessados em participar do encontro devem entrar em contato a diretoria do Sindicato.

### COLÔMBIA

## Assassinados 32 sindicalistas em 2010

Somente neste ano, já foram assassinados 32 dirigentes sindicais na Colômbia. Durante o mandato do presidente Álvaro Uribe, que se encerrou no sábado, 7, a quantidade de sindicalistas assassinados chegou a 600. Por isso, às vésperas da posse do novo presidente, Juan Manuel Santos, a CUT divulgou nota em que pede a Santos que “coloque fim às atrocidades cometidas, julgue os culpados e passe a respeitar a liberdade de organização sindical e popular”.

### UM POUCO DE HISTÓRIA - I

## Nagasaki, 65 anos

Há 65 anos, em 9 de agosto de 1945, a força aérea dos Estados Unidos jogava uma bomba atômica sobre a cidade japonesa de Nagasaki; 70.000 pessoas foram assassinadas em questão de segundos. Três dias antes, 140.000 pessoas já haviam sido calcinadas em Hiroshima por ataque semelhante. O terror atômico, infelizmente, não parou por aí. As populações do Iraque, Iugoslávia e Afeganistão foram submetidas a ataques com munição à base de urânio empobrecido, material altamente radioativo.

### PIADINHA

O sujeito vê a sogra entrando em casa e fala baixinho:

— Vem da gandaia, “né, véia” safada?

— Não! Vim do médico que me curou a surdez.